

IFCINE: REFLEXÕES SOBRE CINEMA E EXTENSÃO

Área temática: Cultura.

Coordenador(a) da Ação: Maria Gisele Peres¹

Autor: Analice Nunes², Leandro Ribeiro³

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de extensão “IFCine” que vem sendo desenvolvido no Instituto Federal Catarinense, *campus* São Bento do Sul e que teve início no primeiro semestre de 2017. O projeto tem como objetivo fundamental criar um espaço para que os moradores da cidade de São Bento do Sul tenham acesso a obras do cinema nacional e estrangeiro, possibilitando-lhes uma opção de lazer e também de reflexão. Para isso, a equipe que compõe o projeto tem selecionado filmes que, para além de divertir, permitem a reflexão sobre temas que se fazem presentes em nosso cotidiano e que nos inquietam todos os dias, sensibilizando-nos e pautando os valores que construímos ao longo de nossas vidas. A exibição dos filmes é gratuita, aberta à comunidade em geral, com prévia divulgação da sinopse do filme escolhido. Após a projeção do filme, é realizado debate com a presença de convidados que, para além de apresentar suas reflexões sobre o filme/tema projetado, têm a função de estimular a reflexão entre os participantes da sessão. A intenção é incentivar a formação crítica e apreciativa dos participantes, especialmente trabalhando produções brasileiras e alternativas. Importa dizer também que o projeto foi aprovado pela Pró-reitoria de extensão do Instituto Federal Catarinense e foi contemplado com duas bolsas para os estagiários que compõem a equipe. Por ser um projeto ainda em andamento não dispomos de resultados finais, todavia, a frequência dos participantes nas sessões indica que este está sendo bem recebido pela comunidade local.

Palavras-chave: cinema, cultura, educação, cidadania

1 INTRODUÇÃO

¹ Doutora em História Social, *Campus* São Bento do Sul, Instituto Federal Catarinense, e-mail. mariagiseleperes@gmail.com.

² Discente do Ensino Médio Integrado ao curso Técnico em Automação Industrial. IFC.

³ Discente do Ensino Médio Integrado ao curso Técnico em Segurança do Trabalho. IFC.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Vivemos imersos em um mundo audiovisual. O cinema encanta milhões de espectadores e traz para nossas vidas temas que falam de nossos viveres ou que abordam mundos muito diferentes, permitindo assim, naqueles minutos, vivermos uma experiência diferente daquela de nosso dia a dia. A linguagem cinematográfica permite a reflexão sobre o social e é um meio de acesso à cultura, tanto no sentido da arte quanto em seu significado mais amplo, ou seja, cultura enquanto modos de viver. Desse modo, para além da apreciação e do prazer estético, por meio do cinema também entramos em contato com outras experiências, outras formas de estar no mundo e também com modos de viver muito semelhantes aos nossos. Essa dinâmica, própria da linguagem cinematográfica, é capaz de despertar a empatia e/ou estranhamento, e qualquer uma dessas reações é o ponto inicial para refletirmos e amadurecermos.

O cinema é também um meio de fomento e reflexão sobre aspectos sociais em diferentes tempos e espaços, tornando-se assim uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento e construção do pensamento crítico, reflexivo, democrático e ético dos seres humanos. Além disso, devido a sua dinamicidade, o cinema é capaz de cativar sujeitos sociais de diferentes idades, o que o transforma em um instrumento extremamente produtivo no sentido de estimular a reflexão e o diálogo, princípios fundamentais de uma sociedade democrática, pilares para a construção de seres humanos capazes de se sentir responsáveis pelo mundo em que habitam.

Nessa direção, uma importante questão a ser considerada quando se utiliza o cinema como um meio de reflexão, como recurso didático, enfim, como uma ferramenta principal seja em sala de aula ou em outros espaços, é a compreensão do papel que possui. Desde seu surgimento, o cinema é uma forma de expressão que está vinculada às circunstâncias sócio-históricas de sua produção. Assim, ao trabalhar um determinado filme, observamos seus personagens, os papéis sociais que assumem e que os colocam em um lugar no social. Os desafios vividos, as lutas, conflitos, angústias ou mesmo certa despreocupação presente no enredo trazem à cena relações sociais, organizações, hierarquias. Estimular o olhar crítico do espectador diante das diferentes experiências sociais que são expostas pelo



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

**unioeste**
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Instituto de Ciências - PROEX**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

**UNILA** | PROEX
Universidade Nacional
de Integração
do Paraná

olhar dos cineastas é uma proposta desafiadora. Desta forma, ao utilizarmos filmes como ferramentas didáticas que possibilitam a reflexão, devemos levar em consideração as proposições apresentadas por Ferro (1976, p. 202-203), segundo as quais, o cinema:

destrói a imagem do duplo que cada instituição, cada indivíduo se tinha constituído diante da sociedade. A câmera revela o funcionamento real daquela, diz mais sobre cada um do que queria mostrar. Ela descobre o segredo, ela ilude os feitiçeiros, tira as máscaras, mostra o inverso de uma sociedade, seus 'lapsus'. É mais do que preciso para que, após a hora do desprezo venha a da desconfiança, a do temor (...). A ideia de que um gesto poderia ser uma frase, esse olhar, um longo discurso é totalmente insuportável: significaria que a imagem, as imagens (...) constituem a matéria de uma outra história que não a História, uma contra-análise da sociedade.

Assim, é possível depreender que a obra cinematográfica possui uma tensão que lhe é própria. Por isso traz à tona elementos que permitem uma análise da sociedade, análise que muitas vezes foge da própria intenção de quem a produziu. Assim, pode exprimir uma nova ideologia, propondo uma nova visão de mundo, estimulando uma tomada de consciência de seu receptor.

2 DESENVOLVIMENTO

É partindo dos pressupostos delineados acima que propomos este projeto de extensão, buscando por meio dele, integrar o IFC *campus* São Bento do Sul à comunidade na qual está inserido, estimular o encontro dos alunos e dos moradores desta cidade com a sétima arte e ampliar o horizonte de reflexão, criando um espaço alternativo para troca de ideias e debates que estimulem o crescimento intelectual e o pensamento crítico.

O projeto se fundamenta na atribuição social do IFC, que pressupõe uma educação científica, tecnológica e humanística, objetivando a formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnico e eticamente comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais de sua comunidade. Ao conceber a educação como prática social, o IFC busca uma sociedade mais justa e igualitária e menos excludente. Pensando nessa perspectiva, e considerando que a cidade de São Bento do Sul não possui salas de cinema, propomos desenvolver um projeto que contribua com a formação dos alunos do IFC e também dos cidadãos



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



em geral. Para isso é preciso retirá-los do papel de consumidores passivos da “sétima arte” e colocá-los no centro de discussões que buscam refletir sobre temas atuais, assim como, pensar o caráter parcial e historicamente determinado da produção cinematográfica.

A partir da visão e dos propósitos apresentados acima, o projeto tem como objetivos principais exibir e debater obras cinematográficas que possibilitem a reflexão sobre temas atuais; estimular o aprendizado cultural e artístico e promover formação humanística e a democratização do saber.

Por se tratar de um projeto de extensão ele será executado durante os meses letivos; para cada sessão são previamente escolhidos filmes, tendo como critério a temática a ser debatida, a classificação e a indicação dos discentes que compõem a equipe. Os filmes são exibidos em sessões públicas nas dependências do *campus*. Esperamos com esse trabalho proporcionar a democratização do conhecimento; a expansão do saber ligado à área das Ciências Humanas; a ampliação do conhecimento acadêmico dos discentes que compõem a equipe e demais discentes que participam das sessões.

A dinâmica utilizada é a do cine-debate, contando sempre com a presença da coordenadora do projeto, que tem a função de mediadora, e de um convidado que participa como palestrante/debatedor do tema gerador. Todavia, a função destes não é apenas de apresentar reflexões sobre o filme escolhido, mas, sobretudo, de estimular o debate. Isso porque a intenção é criar espaços de reflexão, nos quais todos têm direito de expressar suas opiniões. Um espaço onde a sensibilidade, o contraditório e a diversidade tenham lugar e sejam respeitados.

As sessões são organizadas da seguinte forma: primeira parte: breve apresentação do filme que será exibido. Segunda parte: exibição do filme. Terceira parte: apresentação, por parte do palestrante/debatedor, do tema gerador escolhido, articulando-o à reflexão suscitada pelo filme exibido. Quarta parte: debate. Espaço para a participação do público com perguntas, reflexões e críticas.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

O projeto de extensão IFCine começou a ser desenvolvido no primeiro



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



semestre de 2017, por isso consideramos que está em fase inicial de desenvolvimento, o que dificulta a apresentação de possíveis resultados. Todavia, em que pese essa aparente limitação, acreditamos que este projeto de extensão contribuirá para a construção do conhecimento, além de estimular o encontro de pessoas e conseqüentemente a tão importante socialização. Desta forma, proporcionará a interação cultural e o aprendizado fora da sala de aula, aproximando discentes e comunidade escolar para pensar questões que permeiam as diferentes esferas que constituem nossa sociedade.

Importa dizer que esses são temas que estão também presentes na sala de aula, desse modo, o IFCine se constitui em uma forma de estimular a ampliação do conhecimento e a melhoria da qualidade da aprendizagem dos alunos. Poderá, além disso, subsidiar discussões sobre temas transversais. Importa destacar que os debates sobre as obras conduzem a equipe e os estagiários à pesquisa bibliográfica. Isso ocorre a partir da necessidade do aprofundamento do conhecimento sobre o cinema, os diversos temas que serão abordados, inclusive sobre o contexto histórico no qual a obra está inserida, localizando-a espacial e temporalmente, e também refletindo sobre possíveis diálogos com o campo literário.

Na tentativa de verificar o alcance dos resultados esperados, propomos uma avaliação processual que ocorrerá ao longo da realização do projeto. Ela se dará principalmente na observação pela equipe do envolvimento e pertinência expressos pelos participantes durante a realização dos debates. Ao final de cada exibição, haverá um questionário composto por duas partes, sendo a primeira fechada - referente às discussões realizadas - e a outra aberta, na qual o participante poderá fazer uma apreciação da experiência proporcionada pelo projeto. Os resultados, tanto do questionário quanto da observação dos debates, serão discutidos pela equipe que buscará salvaguardar a identificação do participante, sendo que esta não será exigida. Também propomos a construção de um blog e de uma página no Facebook pelos bolsistas para divulgação dos filmes que serão exibidos e de textos sobre cinema.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Maringá
Paraná**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Associação Nacional
de Extensão Universitária
do Brasil

Até o momento foram exibidos e debatidos os seguintes filmes: As sufragistas, Mera Coincidência, o Palhaço e os documentários Resistência e Danado de Bom. Em parceria com o Sesc da cidade de São Bento do Sul foram apresentadas também as obras que compõem o Circuito FAM de Cinema (2016).

O projeto IFCine vem se consolidando como um espaço crítico-reflexivo sobre cinema e mostrando a importância da extensão como iniciativa incentivadora do crescimento intelectual e do desenvolvimento do espírito crítico.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal Catarinense pelo apoio ao projeto por meio da concessão de bolsa – Edital 142/2017 - para os estudantes que atuam em nossa equipe.

REFERÊNCIAS

BERNADET, Jean-Claude. **O que é cinema**. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1980.

FERRO, Marc. **Cinema e História**. Tradução de Flávia Nascimento. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

_____. O filme: uma contra-análise da sociedade? In: LE GOFF, J., NORA, P. (Orgs.). **História: novos objetos**. Rio de Janeiro: F. Alves, 1976.

KEMP, Philip. **Tudo sobre cinema**. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.

KORNIS, Mônica Almeida. **História e Cinema: um debate metodológico**. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, vol. 5, nº. 10, 1992, p. 237-250. Disponível em: www.cliohistoria.110mb.com/videoteca/textos/historia_cinema.pdf. Acesso em: 10 set. 2016.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

